

Solana Long and Short +0.21%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.97%
FIC de FIM

Solana Ações +0.12%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.56%
FIC de FIA

Ibovespa +6.08%

Vol 30D Ibovespa 15.40%

USDBRL -3.24%

CDI +1.01%

IPC-A + yield IMA-B +1.48%

Indicadores referentes ao mês de março de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O mês de março foi dominado pelos movimentos do governo Trump em direção ao aumento de tarifas, gerando uma escalada de tensões comerciais globais. O presidente norte-americano elevou as tarifas sobre importações do México e do Canadá em 25%, e da China em 10%. Em retaliação, a China impôs tarifas escalonadas sobre US\$107 bilhões em produtos americanos, enquanto o Canadá estabeleceu tarifas de até 15% sobre bens agrícolas dos EUA. O presidente ainda definiu o dia dois de abril como data chave para o anúncio de tarifas recíprocas a todos parceiros comerciais que impõem barreiras aos produtos americanos. A pressão dos mercados e as negociações diplomáticas levaram a alguns recuos estratégicos. Trump concedeu um adiamento de um mês nas tarifas anunciadas sobre as montadoras e, após conversa com a presidente mexicana Claudia Sheinbaum, anunciou que revogaria até 2 de abril as novas tarifas sobre produtos do México e do Canadá incluídos no acordo USMCA. No entanto, manteve a intenção de restringir as exceções no seu plano de tarifas recíprocas, com destaque para a tarifa de 25% sobre todos os veículos a partir de 3 de abril.

O secretário do Tesouro, Scott Bessent, mencionou "um período de desintoxicação" enquanto os EUA se afastam dos gastos públicos, não descartando o risco de recessão e minimizando as reações negativas do mercado. Em meio às discussões, o Senado aprovou a extensão do financiamento do governo até o final de 2025, evitando um *shutdown*.

O Federal Reserve manteve os juros no patamar atual (4,25%-4,5%), adotando um tom mais brando em relação aos impactos das tarifas, sugerindo que estes podem ser transitórios.

Na Alemanha, CDU/CSU e SPD chegaram a um acordo para um pacote fiscal histórico que prevê a isenção de gastos com defesa acima de 1% do PIB, limitações da dívida e a criação de um fundo de infraestrutura extraorçamentário de €500 bilhões ao longo de 10 anos. O parlamento alemão aprovou o pacote.

A China, em sua Reunião do Partido Nacional do Povo, prometeu um "plano de ação especial" para impulsionar vigorosamente o consumo e a demanda interna, estabelecendo uma meta de crescimento de aproximadamente 5% para 2025, com déficit fiscal em torno de 4% do PIB, acima da média histórica. Os dados macroeconômicos chineses surpreenderam positivamente, com vendas no varejo, produção industrial e investimentos em ativos fixos superando as expectativas.

Em meio a esse ambiente mais incerto, o S&P apresentou um forte recuo no mês, de 5,8%. A Euro Stoxx também recuou, -3,8%, e a China viu seus mercados operarem de lado. O Brasil, por outro lado, apresentou uma boa performance no mês, na direção oposta dos demais mercados, valorizando 6,1%.

No Brasil, o governo anunciou um conjunto de medidas para tentar reduzir os preços de alimentos, além de fazer um apelo para que os estados zerem a cobrança de ICMS sobre itens da cesta básica; no entanto, sem efeito prático significativo.

No âmbito político, o governo enviou ao congresso o tão aguardado projeto que trata da reforma do Imposto de Renda, propondo a isenção de imposto para quem ganha até R\$ 5 mil e criando uma faixa de isenção parcial para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil. Para compensar a perda de arrecadação, estimada em R\$ 26 bilhões em 2026, o governo criará uma alíquota mínima para os mais ricos, exigindo que aqueles que ganham mais de R\$ 1,2 milhão por ano paguem pelo menos 10%. Na faixa entre R\$ 600 mil e R\$ 1,2 milhão, também haverá uma alíquota mínima, que aumentará gradativamente até atingir o patamar de 10%. A distribuição de lucros e dividendos também será tributada na fonte a uma alíquota de 10% para acionistas domiciliados no Brasil e no exterior. Nas contas da Fazenda, as medidas de compensação vão somar R\$ 34,2 bilhões. Hugo Motta disse que o congresso certamente fará alterações na matéria, mas preservando a neutralidade fiscal.

O Congresso também aprovou o orçamento de 2025, prevendo um superávit de R\$15 bilhões. Gleisi Hoffmann assumiu a Secretaria de Relações Institucionais e a articulação política do governo em um momento em que diversas pesquisas mostram queda na aprovação do governo, com a desaprovação chegando a 55% em determinadas pesquisas.

O Copom elevou a taxa Selic em 100 pontos base para 14,25%, conforme amplamente esperado pelo mercado, mantendo tom vigilante. A projeção de IPCA para o horizonte relevante (3T26) ficou em 3,9%, e o Comitê sinalizou que "antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de menor magnitude na próxima reunião".

No âmbito judicial, a Primeira Turma do STF decidiu, por unanimidade, receber a denúncia da PGR e tornar réus o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete acusados de integrarem o núcleo central de uma suposta tentativa de golpe de Estado em 2022.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- A B3 (+16,7%) obteve ganho de causa no CARF em última instância no processo do ágio (referente aos anos de 2014, 2015 e 2016), sem possibilidade de recurso, eliminando um passivo potencial de R\$5,8 bilhões.
- A Brava (+28,3%) anunciou que a fase vinculante para a venda de ativos onshore incluirá somente os campos da Bahia, com expectativa de receber as propostas em abril.
- A Caixa Seguridade (-1,9%) realizou uma nova oferta de ações, no montante de R\$1,3 bilhão, precificada a R\$14,75 por ação.
- A Hidrovias do Brasil (+20,5%) anunciou aumento de capital de R\$1,2 bilhão a R\$2,00 por ação. A Ultrapar vai subscrever sua parte, liquidando o AFAC. Essa operação, somada à venda da cabotagem, deve reduzir significativamente a alavancagem da companhia.

Solana Long and Short +0.21%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.97%
FIC de FIM

Solana Ações +0.12%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.56%
FIC de FIA

Ibovespa +6.08%

Vol 30D Ibovespa 15.40%

USDBRL -3.24%

CDI +1.01%

IPC-A + yield IMA-B +1.48%

Indicadores referentes ao mês de março de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- O Iguatemi (+4,8%) divulgou fato relevante sobre a compra dos Pátios Higienópolis e Paulista. No modelo final, a empresa ficará com 30% do Pátio Higienópolis e 11% do Pátio Paulista, por um valor total de R\$700 milhões.
- A Intelbras (-0,8%) confirmou a transição do CEO para uma posição no conselho de administração, assumindo como novo CEO o executivo responsável pelo segmento de comunicação.
- A JBS (+32,7%) chegou a um acordo com o BNDES sobre a dupla listagem. O banco se absterá de votar e, se a ação não atingir um valor acordado (não divulgado), a J&F pagará R\$500 milhões ao BNDES.
- A Natura (-22,7%) encerrou o período de exclusividade com a IG4, mas as partes seguem negociando. A empresa também anunciou uma proposta de fusão entre a holding atual e a subsidiária Natura Cosméticos, com o objetivo de simplificar a governança. Fábio Barbosa deixará o cargo de CEO e assumirá a presidência do conselho de administração.
- O Nubank (-4,7%) anunciou mudanças em sua diretoria, com David Velez voltando ao comando do banco.
- A PRIO (4,3%) recebeu licença para perfurar o campo de Wahoo e reportou produção de fevereiro de 108,6 mil barris por dia, uma queda de 5% em relação ao mês anterior devido a problemas técnicos em todos os campos.
- A Randon (-6,1%) anunciou a saída do CEO Sergio Carvalho, que atualmente comanda a Randon e a Frasle. Na Frasle, assumirá o atual VP internacional, Anderson Pontalti, enquanto na Randon o cargo de CEO ficará com Daniel Randon.
- A SLC Agrícola (+3,1%) comprou a Sierentz Agro por US\$135 milhões. A aquisição inclui 100 mil hectares de área plantada (13% da área atual da SLC), localizados no Maranhão, Piauí e Pará. A empresa também anunciou a compra de 48 mil hectares por R\$931 milhões na Bahia e em Minas Gerais.
- A Smart Fit (+14,5%) divulgou sua expectativa de abertura de 340 a 360 lojas em 2025, uma aceleração em relação às 305 aberturas de 2024.
- A Suzano (-6,0%) declarou que aumentou o preço da celulose para a China em US\$20/t e para o resto do mundo em US\$60/t, a partir de abril.
- A Tupy (-11,7%) surpreendeu o mercado com um possível anúncio de mudança de CEO, com o conselho avaliando a substituição de Fernando Rizzo por Rafael Lucchesi, candidato indicado pelo BNDES, maior acionista com 28% das ações da empresa.
- Os acionistas da Vista Energy (-8,3%) aprovaram o pedido da administração para engajar-se em M&A envolvendo ativos que representem entre 20% e 50% do total consolidado do último trimestre.
- O CEO da Vivara (+16,6%), Icaro Borrello, está sendo investigado por insider trading pela CVM. Além disso a empresa anunciou planos de abrir entre 40 e 50 lojas em 2025, redução significativa frente as 70 aberturas de 2024.
- A XP (-4,5%) foi alvo de um relatório da Grizzly Research alegando que todo o lucro da empresa viria de um "esquema de pirâmide". A companhia publicou nota detalhando o funcionamento dos fundos mencionados no relatório e negando as acusações.
- O governo federal fechou as condições da nova faixa 4 do programa Minha Casa Minha Vida, para atender famílias com renda total entre R\$8 mil e R\$12 mil, com orçamento adicional de R\$15 bilhões e juros entre 10% e 10,5%. O anúncio é positivo para as construtoras de baixa renda.

Entre as empresas que divulgaram resultados acima das expectativas do mercado no primeiro trimestre estão: Cogna (+37,5%), CSN Mineração (+21,4%), Cury (+15,8%), Cyrela (+15,2%), Direcional (+7,1%), Equatorial (+6,5%), EZ Tec (+24,2%), Grupo SBF (+19,1%), Mills (+7,1%), Sabesp (+7,4%), Smart Fit (+14,5%) e Stone (+13,3%).

Já as empresas cujos resultados ficaram abaixo do esperado foram: Azzas (-5,8%), Brava (+28,3%), Copasa (-15,1%), Dexco (-4,8%), Eletrobras (+6,8%), Eneva (+0,4%), Hapvida (+4,8%), Hypera (+1,7%), Natura (-22,8%), Petro Reconcavo (+3,8%), Randon (-6,10%), Rede D'Or (+3,7%), SLC (+3,1%), Taesa (+2,7%) e Tenda (-6,3%).

Solana Long and Short +0.21%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.97%
FIC de FIM

Solana Ações +0.12%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.56%
FIC de FIA

Ibovespa +6.08%

Vol 30D Ibovespa 15.40%

USDBRL -3.24%

CDI +1.01%

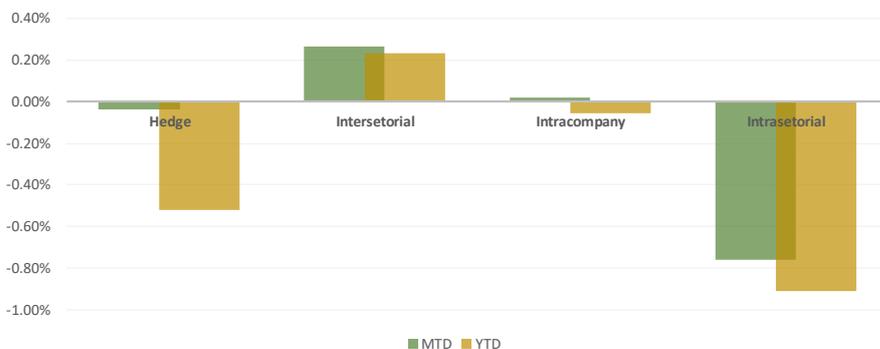
IPC-A + yield IMA-B +1.48%

Indicadores referentes ao mês de março de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.21%	0.49%	198.49%
% CDI	20.98%	16.32%	110.11%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
IRBR3 x CXSE3	0.28%
CURY3 x CCRO3	0.13%
CYRE3 x ALOS3	0.10%
XPBR31 x B3SA3	-0.33%
CYRE3 x EZTC3	-0.15%
SRNA3 x EGIE3	-0.15%


Destques Positivos:
IRBR3 x CXSE3 (+0.28%)

Em março, as ações do IRB valorizaram 8,7%, ao passo que as ações da Caixa Seguridade caíram 1,9%. No decorrer do mês, a Caixa Seguridade concluiu uma oferta secundária de ações para se adequar às regras de liquidez do novo mercado, o que acabou pressionando o preço das ações da empresa.

CURY3 x CCRO3 (+0.13%)

As ações da Cury apresentaram alta de 15,7% em março. O resultado referente ao quarto trimestre de 2024 não trouxe grande surpresa, mas a divulgação dos lançamentos realizados no início de 2025 sustentou o bom momento da empresa. Até 10 de março, a empresa havia lançado R\$ 2,8 bilhões em novos projetos. Além dos bons dados operacionais, o anúncio de R\$ 15 bilhões em recursos adicionais para o financiamento imobiliário focado em unidades de até R\$ 500 mil deu um ânimo adicional às ações da empresa, que é uma das mais beneficiadas pela medida. As ações da CCR tiveram variação negativa de 0,5% no mês. A empresa segue na estratégia de reciclagem de ativos buscando a venda de participações em aeroportos e ativos de mobilidade urbana.

CYRE3 x ALOS3 (+0.10%)

Em março, as ações da Cyrela registraram alta de 15,2%, sustentadas por um forte resultado referente ao 4º trimestre de 2024. Esta dinâmica passou a ser esperada após a divulgação da prévia operacional apontar para um volume recorde de vendas de R\$ 3,5 bilhões, o que serviu de gatilho para revisões nas projeções financeiras da empresa para os próximos anos. Já as ações da Allos fecharam o mês com alta de 6,3%, suportadas por resultados resilientes e dados operacionais fortes indicando o crescimento de 6,6% nas vendas das mesmas lojas e 6,2% no aluguel das mesmas lojas no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024.

Destques Negativos:
XPBR31 x B3SA3 (-0.33%)

Os BDRs da XP caíram 4,5% em março, impactados pela divulgação de um relatório de uma empresa independente de análise de ações recomendando a venda das ações da companhia. Acreditamos que o relatório divulgado não tem mérito, e que teve como base um trabalho de análise superficial e incompleto. No mesmo período, as ações da B3 valorizaram 17,3%, impulsionadas pela vitória da empresa na última instância do CARF, cancelando um auto de infração de R\$ 5,8 bilhões.

CYRE3 x EZTC3 (-0.15%)

As ações da Eztec apresentaram forte alta em março após a divulgação de resultados acima da expectativa do mercado. A surpresa resultou em uma alta superior a 15% no dia da divulgação, e de 25,3% no mês. Apesar de dados mais fracos de lançamento e vendas no trimestre, a estratégia de aumentar o preço das unidades em estoque garantiu um incremento expressivo na margem bruta, passando de 34,0% no 3º trimestre para 37,5% no 4º trimestre de 2024. No mesmo período, as ações da Cyrela apresentaram alta de 15,2% suportadas pelo forte resultado operacional e revisão para cima das projeções por parte dos analistas.

Solana Long and Short +0.21%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.97%
FIC de FIM

Solana Ações +0.12%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.56%
FIC de FIA

Ibovespa +6.08%

Vol 30D Ibovespa 15.40%

USDBRL -3.24%

CDI +1.01%

IPC-A + yield IMA-B +1.48%

Indicadores referentes ao mês de março de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- SRNA3 x EGIE3 (-0.15%)**

As ações da Serena recuaram 6,0% em março após um forte rally de +25,5% em fevereiro. Não identificamos fatos específicos à empresa que justifiquem a queda dos papéis, exceto pela volatilidade das variáveis macro e as incertezas com relação aos movimentos do governo Trump que poderiam respingar nos ativos da empresa (localizados no Texas). Por outro lado, as ações da Engie subiram 3,8% no mês, de certa forma seguindo a performance do Ibovespa (+6,1%) e do setor elétrico em geral (CPFE3 +7,5%, NEOE3 +7,5%, SBSP3 +7,4%, ELET3 +6,7%, EQTL3 +6,5%, CPLE6 +5,5%, ENGI11 +5,1%).

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Inicio
2013														
FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014														
FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015														
FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016														
FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017														
FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018														
FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019														
FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020														
FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021														
FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022														
FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023														
FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2024														
FUNDO	0.43%	1.20%	0.07%	-1.03%	-1.55%	-0.07%	0.56%	-1.22%	0.93%	1.27%	-0.51%	0.52%	0.54%	197.04%
% CDI	44%	150%	8%	-	-	-	62%	-	111%	137%	-	56%	5%	114%
2025														
FUNDO	0.65%	-0.37%	0.21%										0.49%	198.49%
% CDI	64%	-	21%										16%	110%

Solana Long and Short +0.21%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.97%
FIC de FIM

Solana Ações +0.12%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.56%
FIC de FIA

Ibovespa +6.08%

Vol 30D Ibovespa 15.40%

USDBRL -3.24%

CDI +1.01%

IPC-A + yield IMA-B +1.48%

Indicadores referentes ao mês de março de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.97%	0.97%	125.18%
CDI	1.01%	2.99%	96.95%
IBOV	6.08%	8.29%	110.95%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
Long BRAV3	0.75%
Long AURA33	0.30%
CYRE3 x MULT3	0.29%
POMO4 x SMAL11	-0.54%
Short ALOS3	-0.17%
Long SRNA3	-0.12%


Destaques Positivos:

- **Long BRAV3 (+0.75%)**

As ações da Brava valorizaram 28,3% em março, impulsionadas pela valorização de 3,4% no preço do petróleo tipo Brent, e pela divulgação de um resultado referente ao 4o trimestre de 2024 que marcou o momento mais desafiador da empresa sob o ponto de vista operacional, quando duas das suas principais operações estavam paradas, aguardando liberações do Ibama e da ANP. Ainda assim, a empresa encerrou o ano com uma alavancagem abaixo do esperado, sem quebrar *covenants* da dívida. Esperamos que a empresa entregue uma boa performance operacional no 1o trimestre de 2025, gerando caixa e iniciando o processo de desalavancagem.

- **Long AURA33 (+0.30%)**

Em março, os BDRs da Aura Minerals valorizaram 22,1%, impulsionados pela alta de 9,3% no preço do ouro, que fechou o mês no recorde histórico de US\$ 3.123 por onça. Ao longo do mês, a companhia renovou o programa de recompra de ações e BDRs, e teve suas projeções de resultado revisadas para cima por duas corretoras, fatores que contribuíram para a boa performance dos BDRs no período.

- **CYRE3 x MULT3 (+0.29%)**

Em março as ações da Cyrela registraram alta de 15,2%, sustentadas por um forte resultado referente ao 4º trimestre de 2024. Esta dinâmica passou a ser esperada após a divulgação da prévia operacional apontar para um volume recorde de vendas de R\$ 3,5 bilhões, o que serviu de gatilho para revisões nas projeções financeiras da empresa para os próximos anos. Já as ações da Multiplan fecharam o mês com alta de 7,9%, também suportadas por resultados resilientes e dados operacionais fortes indicando o crescimento de 9,5% nas vendas das mesmas lojas e de 10,0% no aluguel das mesmas lojas.

Destaques Negativos:

- **POMO4 x SMAL11 (-0.54%)**

As ações Marcopolo fecharam o mês de março com queda de 16,7% após a divulgação do resultado do quarto trimestre com margens abaixo da expectativa do mercado. A piora na margem impactou o resultado e colocou pressão sobre as projeções da empresa para os anos seguintes. Após 3 anos com ganhos sequenciais na margem operacional, o 4º trimestre colocou em xeque a sustentabilidade dos resultados da empresa, fomentando a revisão de estimativas sobre os lucros futuros da companhia. Mesmo neste novo cenário, acreditamos que a reação da ação foi desproporcional, criando uma boa oportunidade de compra. No mesmo período, o índice de Small Caps (SMAL11) registrou valorização de 6,7%.

- **Short ALOS3 (-0.17%)**

As ações da Allos fecharam o mês com alta de 6,3%, suportadas por resultados resilientes e dados operacionais fortes indicando o crescimento de 6,6% nas vendas das mesmas lojas e 6,2% no aluguel das mesmas lojas no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024.

- **Long SRNA3 (-0.12%)**

As ações da Serena recuaram 6,0% em março após um forte rally de +25,5% em fevereiro. Não identificamos fatores específicos à empresa que justifiquem a queda das ações, exceto pela volatilidade das variáveis macro e as incertezas com relação aos movimentos do governo Trump que poderia respingar nos ativos da empresa localizados no Texas.

Solana Long and Short +0.21%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.97%
FIC de FIM

Solana Ações +0.12%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.56%
FIC de FIA

Ibovespa +6.08%

Vol 30D Ibovespa 15.40%

USDBRL -3.24%

CDI +1.01%

IPC-A + yield IMA-B +1.48%

Indicadores referentes ao mês de março de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	117.30%
2024	FUNDO	-1.22%	-0.59%	-0.51%	-2.34%	-3.52%	-0.08%	0.83%	-0.06%	0.85%	-0.36%	-0.93%	-1.12%	-8.76%	123.03%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.88%	91.23%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	94.79%
2025	FUNDO	0.08%	-0.08%	0.97%										0.97%	125.18%
	CDI	1.01%	0.94%	1.01%										2.99%	96.95%
	IBOV	4.86%	-2.64%	6.08%										8.29%	110.95%

Solana Long and Short +0.21%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.97%
FIC de FIM

Solana Ações +0.12%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.56%
FIC de FIA

Ibovespa +6.08%

Vol 30D Ibovespa 15.40%

USDBRL -3.24%

CDI +1.01%

IPC-A + yield IMA-B +1.48%

Indicadores referentes ao mês de março de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.12%	-9.26%	6.00%
IBOV	6.08%	8.29%	29.45%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Consumo não Cíclico	3.21%
Petróleo	1.56%
Siderurgia e Mineração	0.02%
Bens Industriais	-1.68%
Exterior	-1.30%
Papel e Celulose	-1.00%


Destaques Positivos:
Consumo não Cíclico (+3.21%)

As ações do setor de consumo não cíclico foram o grande destaque positivo do fundo no mês de março. Com exceção da 3tentos, todas as ações do setor contribuíram de forma positiva para a performance do fundo no período, com destaque para as ações da JBS, que valorizaram 32,7% em março impulsionadas pelo acordo com o BNDES que permitirá a dupla listagem das ações da empresa.

Petróleo (+1.56%)

As ações do setor de petróleo apresentaram uma boa performance ao longo de março, impulsionadas pela valorização de 3,4% no preço do petróleo tipo Brent no período. A maior contribuição para o fundo veio das ações da Brava, que valorizaram 28,3% no mês.

Siderurgia e Mineração (+0.02%)

As ações do setor de siderurgia e mineração geraram uma contribuição positiva para o fundo no mês, com destaque para as ações da G Mining Ventures, que subiram 23,3% em março impulsionada pela valorização de 9,3% no preço do ouro, que fechou o mês no patamar recorde de US\$ 3.123 por onça. Outros destaques positivos foram as ações da CSN Mineração (+21,4%), da CSN (+11,2%) e da Vale (+6,8%). Do lado negativo, Sigma Lithium (-8,0%), Gerdau (-2,3% para as PNs), e Usiminas (-0,5% para as PNs).

Destaques Negativos:
Bens Industriais (-1.68%)

As ações do setor tiveram performance fraca em março influenciadas, em grande parte, pelos riscos da nova política de tarifas dos EUA. Apesar de ainda não haver nenhum anúncio formal, o ruído dos potenciais impactos pesou sobre as empresas com exposição ao mercado internacional, como são os casos de WEG (-5.7%), Iochpe (-7.2%), e Randon (-6.1%). Além destas, as ações da Marcopolo (-16.7%) sofreram com resultados abaixo da expectativa e revisão para baixo nas projeções, e as ações da Tupy (-11.65%) foram impactadas pelo anúncio da troca do seu CEO por influência de seu principal acionista, o BNDES.

Exterior (-1.30%)

O ETF XLF, que congrega as empresas do setor financeiro listadas na bolsa norte-americana, desvalorizou 4,2% em março, gerando perdas para o fundo no período.

Papel e Celulose (-1.00%)

Apesar do anúncio de um novo aumento no preço da celulose em todas as regiões do globo a partir do mês de abril, as ações do setor desvalorizaram em março (SUZB3 -6.0%, KLBN11 -5.4%).

Solana Long and Short +0.21%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.97%
FIC de FIM

Solana Ações +0.12%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.56%
FIC de FIA

Ibovespa +6.08%

Vol 30D Ibovespa 15.40%

USDBRL -3.24%

CDI +1.01%

IPC-A + yield IMA-B +1.48%

Indicadores referentes ao mês de março de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2024	FUNDO	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%	0.04%	1.31%	-4.52%	-0.46%	3.58%	-2.12%	-15.33%	16.82%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	19.53%
2025	FUNDO	0.96%	-10.23%	0.12%										-9.26%	6.00%
	IBOV	4.86%	-2.64%	6.08%										8.29%	29.45%

Solana Long and Short +0.21%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.97%
FIC de FIM

Solana Ações +0.12%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.56%
FIC de FIA

Ibovespa +6.08%

Vol 30D Ibovespa 15.40%

USDBRL -3.24%

CDI +1.01%

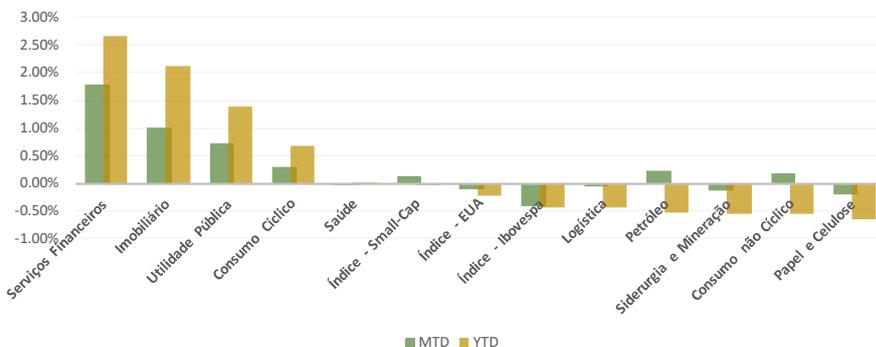
IPC-A + yield IMA-B +1.48%

Indicadores referentes ao mês de março de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	2.56%	1.88%	10.55%
IPC-A + yield IMA-B	1.48%	3.76%	15.79%
IBOV	6.08%	8.29%	26.56%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Long ITUB4	0.77%
Long Mercado de Capitais	0.73%
Long CYRE3	0.57%
Long POMO4	-0.53%
Hedge Ibovespa	-0.29%
BBAS3 x BBDC4	-0.26%


Destques Positivos:

- Long ITUB4 (+0.77%)**

As ações do Itaú tiveram alta de 8,2% no mês, em linha com o setor bancário em geral que teve boa performance (BBDC4 +12,7%, BPAC11 +6,7%, SANB11 +6,1%, ABCB4 +4,0%, BBAS3 +3,2%), seguindo o tom positivo do Ibovespa (+6,1%).

- Long Mercado de Capitais (+0.73%)**

As ações da B3 foram o grande destaque positivo dessa estratégia em março, valorizando 17,3% após a empresa divulgar que obteve uma vitória na última instância do CARF que cancelou um auto de infração de R\$ 5,8 bilhões.

- Long CYRE3 (+0.57%)**

Em março, as ações da Cyrela registraram alta de 15,2% sustentadas por um forte resultado referente ao 4º trimestre de 2024. O resultado já era esperado após a prévia operacional apontar o volume recorde de vendas de R\$ 3,5 bilhões, mas serviu de gatilho para revisões nas projeções de desempenho financeiro da empresa para os próximos anos.

Destques Negativos:

- Long POMO4 (-0.53%)**

As ações Marcopolo fecharam o mês de março com queda de 16,7% após a divulgação do resultado do quarto trimestre com margens abaixo da expectativa do mercado. A piora na margem impactou o resultado e colocou pressão sobre as projeções da empresa para os anos seguintes. Após 3 anos com ganhos sequenciais na margem operacional, o 4º trimestre colocou em xeque a sustentabilidade dos resultados da empresa, fomentando a revisão de estimativas sobre os lucros futuros da companhia. Mesmo neste novo cenário, acreditamos que a reação da ação foi desproporcional, criando uma boa oportunidade de compra.

- Hedge Ibovespa (-0.29%)**

Perda com instrumentos derivativos cujo objetivo é proteger o fundo em um cenário de maior realização do Ibovespa. Como o desempenho do Ibovespa foi positivo no mês, a estratégia apresentou um resultado negativo.

- BBAS3 x BBDC4 (-0.26%)**

As ações do Banco do Brasil subiram 3,2%, enquanto as do Bradesco 12,7%. O setor bancário em geral teve boa performance no mês (BBDC4 +12,7%, ITUB4 +8,2%, BPAC11 +6,7%, SANB11 +6,1%, ABCB4 +4,0%, BBAS3 +3,2%), seguindo o tom positivo do Ibovespa (+6,1%). No caso do Bradesco, acreditamos que a forte alta tenha relação com expectativas positivas para o resultado do primeiro trimestre de 2025 que o banco divulgará em maio.

Solana Long and Short +0.21%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.97%
FIC de FIM

Solana Ações +0.12%
FIC de FIA

Solana Long Biased +2.56%
FIC de FIA

Ibovespa +6.08%

Vol 30D Ibovespa 15.40%

USDBRL -3.24%

CDI +1.01%

IPC-A + yield IMA-B +1.48%

Indicadores referentes ao mês de março de 2025. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2023														
FUNDO				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
IBOV				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%
2024														
FUNDO	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%	0.74%	6.00%	2.34%	0.15%	-0.17%	-1.71%	-1.20%	-2.87%	8.52%
IPC-A + Yield IMA	1.01%	1.00%	1.01%	0.81%	0.94%	0.84%	0.89%	0.70%	0.72%	1.10%	0.92%	1.08%	11.59%	18.11%
IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	16.87%
2025														
FUNDO	2.37%	-2.96%	2.56%										1.88%	10.55%
IPC-A + Yield IMA	0.96%	1.27%	1.48%										3.76%	15.79%
IBOV	4.86%	-2.64%	6.08%										8.29%	26.56%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31

Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000

www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040

Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000

www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.